

## **Competência e Internacionalização: um estudo bibliométrico do estado da arte e tendências de pesquisa**

### **Autoria**

Juliana Estácio Rios - [julianaestacios@gmail.com](mailto:julianaestacios@gmail.com)

Não vinculada / UNIFEI

JOEL SOUZA DUTRA - [jdutra@usp.br](mailto:jdutra@usp.br)

Prog de Pós-Grad em Admin/Faculdade de Economia, Admin e Contab – PPGA/FEA / USP - Universidade de São Paulo

### **Resumo**

O papel das competências organizacionais no processo estratégico das empresas multinacionais ainda é um tema pouco explorado nos estudos de gestão, por isso, saber o que foi estudado até o momento abre campo para estruturação de uma agenda robusta de pesquisa, visando enfrentar os desafios futuros. Diante do exposto, o objetivo geral deste estudo é aplicar uma revisão sistemática de literatura a fim de mapear o estado da arte e avaliar as tendências de pesquisa no campo de competência associada à internacionalização. Para tanto, uma abordagem bibliométrica foi organizada com o intuito de realizar uma análise, descritiva e exploratória deste campo de pesquisa. Como resultado, a pesquisa identificou 381 artigos entre o período de 1992 a 2020, evidenciando que o construto é ainda recente e, portanto, necessita de maiores aprofundamentos. Além disso, pode-se observar que estudos relacionados à análise dos impactos de políticas educacionais bem como parte dos estudos relacionadas à inovação e P&D correspondem à tendência de desenvolvimento desse campo de pesquisa. Por sua vez, temas como cultura e diversidade são altamente concentrados em poucos grupos de pesquisa e temas relacionados a capacidades empreendedoras e performance são mais comuns.

## **Competência e Internacionalização: um estudo bibliométrico do estado da arte e tendências de pesquisa**

### **Resumo**

O papel das competências organizacionais no processo estratégico das empresas multinacionais ainda é um tema pouco explorado nos estudos de gestão, por isso, saber o que foi estudado até o momento abre campo para estruturação de uma agenda robusta de pesquisa, visando enfrentar os desafios futuros. Diante do exposto, o objetivo geral deste estudo é aplicar uma revisão sistemática de literatura a fim de mapear o estado da arte e avaliar as tendências de pesquisa no campo de competência associada à internacionalização. Para tanto, uma abordagem bibliométrica foi organizada com o intuito de realizar uma análise, descritiva e exploratória deste campo de pesquisa. Como resultado, a pesquisa identificou 381 artigos entre o período de 1992 a 2020, evidenciando que o construto é ainda recente e, portanto, necessita de maiores aprofundamentos. Além disso, pode-se observar que estudos relacionados à análise dos impactos de políticas educacionais bem como parte dos estudos relacionadas à inovação e P&D correspondem à tendência de desenvolvimento desse campo de pesquisa. Por sua vez, temas como cultura e diversidade são altamente concentrados em poucos grupos de pesquisa e temas relacionados a capacidades empreendedoras e performance são mais comuns.

Palavra-chave: internacionalização, competência, bibliometria, Web of Science.

### **1. INTRODUÇÃO**

A globalização dos negócios acelerou o ritmo de mudanças em termos de como as produções de bens e serviços são projetadas e implementadas. Empresas globais estão não só se reestruturando, segundo uma perspectiva de integração internacional, mas também estão redefinindo suas relações com as empresas em outros países. Por esta razão o desenvolvimento de competências que contemplem este cenário de internacionalização das empresas se faz tão necessário.

Diante da relevância dos temas competência e internacionalização, a revisão sistemática de literatura dos trabalhos publicados neste campo a partir de indicadores bibliométricos se coloca como oportuna. Embora não seja um substituto para as revisões tradicionais, os indicadores bibliométricos sobre um determinado tópico de pesquisa possuem o potencial de explicar padrões de desenvolvimento de escopo de pesquisa, relevância do tema ao longo do tempo, produtividade e impacto de autores, artigos ou mesmo periódicos. Datado da década de 1950, a bibliometria tem sido usada como uma ferramenta estatística padrão em várias disciplinas (GODIN, 2006).

Portanto, neste trabalho, o objetivo é aplicar uma revisão sistemática de literatura a fim de mapear o estado da arte e avaliar as tendências de pesquisa no campo de competências associada à internacionalização. Para isso, uma abordagem bibliométrica é estruturada com o intuito de realizar uma análise descritiva e exploratória deste campo de pesquisa.

Além desta introdução, este trabalho está estruturado da seguinte maneira: na segunda seção, apresenta-se o referencial teórico sobre competência e internacionalização; na terceira seção, serão dispostos os procedimentos metodológicos propostos para a condução do estudo; na penúltima seção, discorrerá sobre a análise dos resultados; e na última seção, foram apresentadas as considerações finais da pesquisa.

### **2. COMPETÊNCIA E INTERNACIONALIZAÇÃO**

Dentro dos estudos de gestão, um tema ainda pouco explorado é o papel das competências organizacionais no processo estratégico das empresas multinacionais (BORNI; FLEURY; OLIVEIRA JR, 2008). Para melhor entendimento desta relação é necessário compreender os conceitos de recurso, capacidades e competências no âmbito da gestão

internacional.

A visão da empresa baseada em recursos, considera que toda a empresa deve ser visualizada como um conjunto de recursos tangíveis e intangíveis, que articulados na realização de uma função organizacional, se transformam em capacidades organizacionais (WERNEFELT, 1984; BARNEY, 1991; MILLS *et al.*, 2002). Assim, a capacidade de coordenar e gerenciar recursos cria as capacidades organizacionais. Quando a empresa constrói um conjunto articulado de recursos e de capacidades (MILLS *et al.*, 2002) que agregam valor à estratégia empresarial, por ser rara e difícil de imitar, a empresa tem uma competência organizacional essencial (BARNEY, 1991).

As competências essenciais são, portanto, o “conjunto de habilidades e tecnologias que habilitam uma companhia a proporcionar um benefício particular para os clientes” (PRAHALAD; HAMEL, 1990, p.20), “mais do que uma habilidade ou tecnologia isoladamente” (BORINI; FLEURY; OLIVEIRA JR, 2008, p.80).

No contexto internacional, segundo o modelo de Rugman e Verbeke (2001) a análise dessas competências pode ser classificada quanto ao local de criação e quanto a sua capacidade de transferência, sendo considerados três tipos de competências das multinacionais: competências não locais, competências locais e competências específicas.

As competências não locais são aquelas criadas em uma unidade (matriz ou subsidiárias) e transferíveis para as outras unidades da multinacional. Já as competências locais são exclusivas das subsidiárias estrangeiras, devido as diferenças estratégicas de cada unidade. Por fim, as competências específicas são aquelas que mesmo úteis a outras filiais, são de difícil transferência (RUGMAN; VERBEKE, 2001).

É importante salientar que, apesar dos diferentes tipos de competências, não é possível dizer que uma seja melhor que a outra, pois a competitividade das multinacionais depende do desenvolvimento do equilíbrio dos três diferentes tipos de competências (RUGMAN; VERBEKE, 2001).

Para mais, existem fatores associados que podem afetar de maneira direta ou indireta o desenvolvimento das competências no processo de internacionalização da organização. São eles: o tempo de existência da empresa no país estrangeiro e o grau de desenvolvimento econômico do país hospedeiro em que a empresa opera.

Segundo Johanson e Vahlne (1990), quanto mais tempo no exterior maior a aprendizagem e conseqüentemente maior a possibilidade de desenvolver competências pela inserção nas redes de negócio do país hospedeiro (FLEURY; FLEURY, 2012).

Além disso, como apresentado, outro aspecto relevante no desenvolvimento de competências na internacionalização das empresas é o nível de desenvolvimento do novo local de atuação da empresa. Isso porque alguns mercados podem proporcionar às empresas uma estrutura mais adequada em termos legais, institucionais e de infraestrutura (KHANNA; PALEPU; SINHA, 2005). Por outro lado, mercados emergentes, podem ter maiores oportunidades para exploração, em contrapartida apresentam também mais lacunas em razão de falhas estruturais, legais ou institucionais que precisam ser consideradas ao se pensar na internacionalização da empresa (KHANNA; PALEPU; BULLOCK, 2010).

Além dos pontos já mencionados, é possível verificar que muitas empresas falham ao entrar em mercados internacionais devido à falta de competências. Por isso, nos estudos de internacionalização, a escola a Uppsala apresenta duas competências organizacionais que merecem menção: comunicação e tecnologia. (JOHANSON; VAHLNE, 1997).

Empresas multinacionais precisam integrar conhecimentos gerados nas diferentes filiais. Para isso é necessário desenvolver competências relacionadas a comunicação que auxiliarão na redução de incertezas, aumento da capacidade de todas as unidades em processar informações e principalmente disseminar conhecimentos, favorecendo o desenvolvimento de todas as filiais (BORINI; FLEURY; OLIVEIRA JR, 2008). Nesse sentido, mais do que

processos formais estruturados para a divulgação de conhecimento é necessário que a empresa estimule relações informais que favoreçam o compartilhamento de informações (GUPTA; GOVINDARAJAN, 2001).

A tecnologia por sua vez, auxilia na codificação do conhecimento que pode ser guardado e disseminado por toda a empresa por meio do acesso de dados. Os sistemas promovidos pela tecnologia permitem o melhor desempenho de times globais, formados por pessoas de nacionalidades diferentes (BORNI, FLEURY, OLIVEIRA JR, 2008).

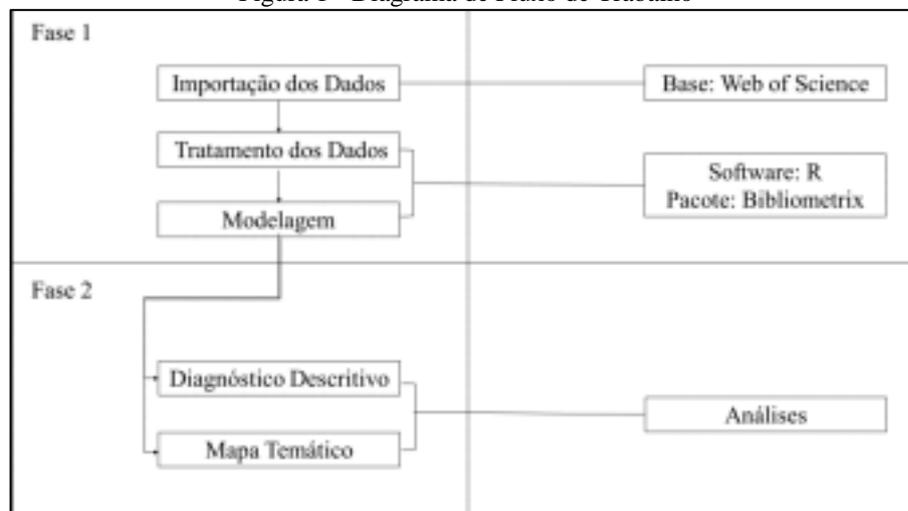
Por fim, cabe apontar que devido a evolução dos estudos em internacionalização foi percebido que a percepção da matriz não é o único fator que explica o maior ou menor comprometimento das operações estrangeiras. A rede de relacionamentos, fruto da relação das subsidiárias com os parceiros de negócio (tais como fornecedores e clientes) ou entre subsidiárias tem um papel importante neste desempenho (BORNI, FLEURY, OLIVEIRA JR, 2008).

### 3. MÉTODO DE PESQUISA

Conforme definido por Martins, Mello e Turrioni (2014), a análise sistemática da literatura organizada a partir da análise bibliométrica corresponde a aplicação de técnicas estatísticas descritivas e exploratórias em bases de dados de produção científica de determinado tema com a finalidade de geração de conhecimento sobre o desenvolvimento de pesquisas de um determinado tema (SÁNCHEZ, RAMA E GARCÍA, 2017).

Com a finalidade de implementar a análise descritiva da produção científica e aplicar análises relacionais a partir de indicadores bibliométricos (e, portanto, exploratórias), este trabalho foi estruturado em uma sequência de etapas agrupadas em duas fases, assim como apresentado na Figura 1, abaixo:

Figura 1 - Diagrama de Fluxo de Trabalho



Fonte: Dados da pesquisa.

Assim como disposto na Figura 1, a “Fase 1” é composta fundamentalmente por três etapas. Em primeiro lugar, na etapa de “Importação dos Dados”, definiu-se as palavras-chave “*Competence*” and “*Internationalization*” como descritoras do tema competência e internacionalização e o levantamento de documentos científicos foi realizado na base de dados *Web of Science*, mediante a opção que localiza os documentos em que o descritor digitado esteja presente no título, ou no resumo, ou nas palavras-chave. Cumpre ressaltar que, segundo Burnham (2006), a base de dados da *Web of Science* corresponde a uma das mais importantes bases de dados científicos do mundo.

A partir da primeira etapa levantou-se uma amostra de 629 documentos científicos

publicados em diferentes tipos, mais especificamente, periódico científicos, periódicos não científicos, livros, capítulos de livros, conferências, anais de congressos, editoriais especiais, notas, erratas, retratações e revisões científicas. A amostra de documentos encontrada neste levantados compreende horizonte temporal com início em 1992.

Na segunda etapa, denominada “Tratamento dos Dados”, filtrou-se a amostra de documentos científicos apenas a artigos publicados em periódicos científicos indexados, restando uma amostra composta por 381 documentos com o mesmo horizonte temporal. Em associação, indicadores bibliométricos sobre a amostra, autores, periódicos, instituições e países foram calculados com a finalidade de desenvolver uma análise descritiva acerca da amostra de documentos científicos examinada, representando a primeira parte da etapa “*Modelagem*”, isto é, “*Diagnóstico Descritivo*”.

Por sua vez, como segunda parte da etapa de “*Modelagem*”, implementou-se a técnica de estruturação do Mapa Temático (COBO *et al.*, 2011). Cumpre ressaltar que a técnica de mapeamento temático busca traçar uma visão geral acerca dos conteúdos associados ao campo científico em foco, neste caso, competência e internacionalização.

Todo o tratamento dos dados, assim como as análises de resultados, foram realizados no *software* estatístico R®, a partir do pacote *bibliometrix* (ARIA, CUCCURULLO, 2017).

## 4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

### 4.1. Análise de Indicadores Bibliométricos

Conforme referido na seção anterior, como procedimento da etapa de “*Diagnóstico Descritivo*” uma visão geral acerca da amostra de artigos científicos foi organizada a partir do cômputo de indicadores bibliométricos, a fim de ampliar a compreensão sobre os estudos referentes a competência e internacionalização. Neste sentido, no Quadro 1 são apresentadas as informações gerais acerca da amostra tratada.

Quadro 1 – Principais Informações da Amostra

Descrição	Resultados
TOTAL DE DOCUMENTOS	381
TOTAL DE DOCUMENTOS DE AUTORIA ÚNICA	77
TOTAL DE PERIÓDICOS	245
TOTAL DE PALAVRAS-CHAVE DOS PERIÓDICOS	755
TOTAL DE PALAVRAS-CHAVE DOS AUTORES	1.293
TOTAL DE AUTORES	960
MÉDIA DE AUTORES POR DOCUMENTO	2,68

Fonte: Dados da pesquisa.

Assim como mencionado, foram analisados 381 artigos científicos publicados em 245 diferentes periódicos. Deste total de documentos, apenas 77 foram artigos publicados com apenas um autor. Como *proxy* de temas trabalhados, mensurou-se um total de 755 palavras-chave fornecidas pelos periódicos e 1.293 palavras-chave definidas pelos autores. Em associação, 960 autores compõem a amostra, como uma proporção destes autores publicaram mais de um artigo tem-se uma média de 2,68 autores por artigo científico publicado.

Já na Quadro 2 são apresentados os 5 autores de maior impacto (medido pelo índice H) na amostra, em que, informações complementares calculadas para cada um deles também são apresentadas. Deste modo, pode-se afirmar que o autor de maior impacto no tema foi Borini.F.M., com 5 artigos, e o maior número de citações, 69. Entretanto, além dele, Saarenketo.S., e Torkkeli.L., também apresentam os maiores índices H, sendo este igual a 3.

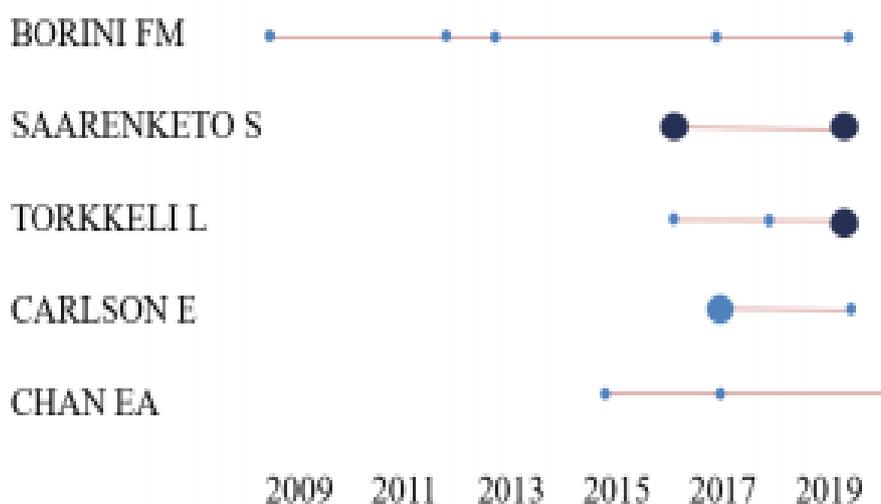
Quadro 2 – Análise Descritiva dos Autores  
Autor Publicações Índice H Citações

Autor	Publicações	Índice H	Citações
BORINI F.M.	5	3	69
SAARENKETO S.	4	3	54
TORKKELI L.	4	3	32
CARLSON E.	3	1	4
CHAN E.A.	3	2	11

Fonte: Dados da pesquisa.

Por seu turno, na Figura 2, a produção científica dos autores de maior impacto são apresentadas ao longo do tempo. Nela, o tamanho dos círculos corresponde ao número de publicações, ou seja, quanto maior o número de publicações no ano, maior o círculo. Já a intensidades das cores dos círculos representam a quantidade de citações do trabalho. Ou seja, quanto mais escuro o círculo, mais citado foi o trabalho.

Figura 2: Produção anual por autor



Fonte: Dados da pesquisa

Diante do apontado, é possível perceber que Borini, teve os seus 5 trabalhos produzidos em diferentes anos: 2008, 2012, 2013, 2017 e 2019. Já Saarenketo, teve suas 4 publicações distribuídas igualmente nos anos de 2016 e 2019. Pode-se observar pela cor dos círculos que ambos os trabalhos deste autor tiveram alta citação. Torkkeli apresentou um trabalho em 2016, um em 2018 e dois com alta relevância em 2019. Carlson expos dois trabalhos em 2017 e um em 2019. E, por fim, Chan apresentou seus trabalhos em 2015, 2017 e 2020.

Na Figura 3 é apresentada a evolução da produção científica anual referente ao tema internacionalização e competência.



internacionalização.

Em sequência, no Quadro 3 são apresentados apresenta os 5 artigos com maior impacto, medidos pelo número de citações locais. Destaca-se que o número de citações locais corresponde ao número de citações que um determinado artigo recebeu apenas dos demais artigos da amostra, assim, o indicador de citações locais é *proxy* de citações de autores do mesmo tema (aumentando a ponderação de relevância da citação).

A tabela 3 apresenta os 5 artigos com maior impacto.

Quadro 3 – Análise dos impactos dos artigos

Título	Citação Local	Citação Global
Using Formal And Informal Curricula To Improve Interactions Between Home And International Students	26	242
International Business Competence And The Contemporary Firm	13	157
Explaining The Formation Of International New Ventures - The Limits Of Theories From International-business Research	12	706
Networking Capability And International Entrepreneurship: How Networks Function In Australian Born Global Firms	12	247
Realizing Internationalization At Home In Korean Higher Education: Promoting Domestic Students' Interaction With International Students And Intercultural Competence	10	49

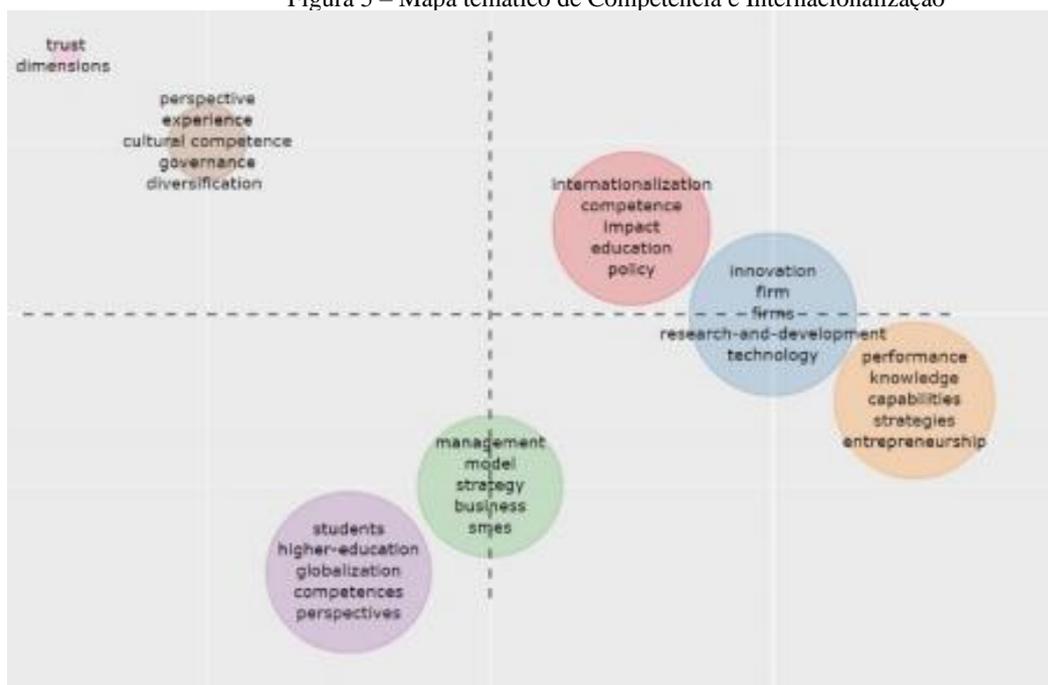
Fonte: Dados da pesquisa.

Após o diagnóstico descritivo acerca da amostra, expõem-se na sessão seguinte os temas que circundam sua análise.

## 4.2 Mapa Temático

A partir da etapa de 'Modelagem' implementada, esta sessão trata dos resultados encontrados na estruturação do mapa temático, como mostra a Figura 5.

Figura 5 – Mapa temático de Competência e Internacionalização



Fonte: Dados da pesquisa

Na Figura 5 são dispostos agrupamentos, a partir das citações entre todos os artigos da amostra, por critério de tema, por sua vez, definido pelas palavras-chave utilizadas no artigo. O tamanho destes grupos, representados pelos círculos, indica a quantidade de artigos em cada grupo, em que são apresentados os cinco assuntos mais recorrentes. Para mais, tais agrupamentos estão localizados em quatro quadrantes determinados pela centralidade e densidade dos agrupamentos. A centralidade diz respeito ao número de relações – medidas por citações – que existem entre um tema e os demais temas dentro da amostra de artigos filtrados. Já a densidade mede a coesão de um tema no campo de pesquisa avaliado.

Como é possível verificar, os conteúdos localizados no quadrante superior direito, como o tema de análises dos impactos de políticas educacionais é um tópico bem desenvolvido e relevante para a evolução deste campo de pesquisa, o mesmo ocorre com parte dos artigos relacionados a inovação e P&D. Desta maneira, pode-se afirmar que tal tópico é conhecido como tema motor dos construtos competência e internacionalização, pois expõem alta centralidade e alta densidade.

Os temas no quadrante superior esquerdo, como confiança, cultura e diversidade elaboraram laços internos bem desenvolvidos, mas sem muita ligação com os demais temas ou grupos de pesquisa e, portanto, são de importância marginal, sendo consideradas proposições muito especializados e de caráter periférico.

As questões do quadrante inferior esquerdo, como globalização e educação são pouco desenvolvidos e marginais. Os temas desse quadrante têm baixa densidade e baixa centralidade, representando principalmente temas emergentes ou que estão desaparecendo.

Por fim, os assuntos no quadrante inferior direito são importantes para o campo de pesquisa, como internacionalização de pequenas empresas, capacidade empreendedora, performance e parte de inovação, P&D, mas ainda não são desenvolvidos, ou seja, transversais, gerais e básicos.

Diante dos achados apresentam-se as considerações finais.

## 5. CONCLUSÃO

O objetivo geral deste artigo foi aplicar uma análise sistemática da literatura a partir de abordagem bibliométrica a fim de mapear o estado da arte e avaliar as tendências de pesquisa no campo de competência associada à internacionalização. Para tanto, uma abordagem bibliométrica foi estruturada com o intuito de realizar uma análise histórica, descritiva e exploratória deste campo de pesquisa. As principais ideias apresentadas incluíram os autores e artigos que mais produziram no tema.

Como salientado, na Análise de Indicadores Bibliométricos, o autor de maior impacto no tema foi Borini, F.M., com 5 artigos e 69 citações. Tendo em vista tal resultado, nota-se a alta expressividade de publicações no campo da Administração.

Os resultados apresentados com relação a produção ao longo do tempo também auxiliam no estudo quanto a competência e internacionalização, uma vez que apresentam sua primeira pesquisa para a comunidade em 1992 e seu último destaque em 2020. Tal apontamento corresponde a uma evidência de que o construto é ainda recente, necessitando de maiores aprofundamentos (BORNI, FLEURY, OLIVEIRA JR, 2008).

Para mais, a identificação no Mapa Temático, forneceu informações promissoras aos estudiosos no campo de competência e internacionalização, uma vez que apresentou o nível de desenvolvimento e relevância de cada um dos tópicos tratados. Pôde-se assim observar que estudos relacionados à análise dos impactos de políticas educacionais bem como parte dos estudos relacionadas à inovação e P&D correspondem à tendência de desenvolvimento desse campo de pesquisa. Por sua vez, temas como cultura e diversidade são altamente concentrados

em poucos grupos de pesquisa e temas relacionados a capacidades empreendedoras e performance são mais comuns.

Como limitação cabe frisar que, os resultados de um estudo bibliométrico são fortemente dependentes da qualidade dos dados coletados e nesta pesquisa foram considerados apenas as palavras-chave “*Competence*” and “*Internationalization*”, em publicação de artigos em periódicos científicos, na base *Web of Science*, sendo desconsiderados outros documentos, palavras-chave e bases de busca. Diante destas limitações sugere-se estudos futuros combinando diferentes bases de dados e adicionando novos descritores.

## REFERÊNCIAS

- ARIA, M. E CUCCURULLO, C. Bibliometrix: Uma ferramenta R para análise abrangente de mapeamento científico, **Journal of Informetrics** , 11 (4), pp 959-975, 2017.
- BARNEY, J.B. Firm resources and sustained competitive advantage. **Journal of Management**, Stillwater, Okla, v.17, n.1, p.99-120, 1991.
- BORINI, F.M.; FLORIANI, D.E.; FLEURY, M.T.L. Relação entre tamanho e desenvolvimento de competências organizacionais em multinacionais brasileiras. **R.Adm.**, São Paulo, v.47, n.4, p.596-608, out./nov./dez. 2012
- BORINI, F.M.; FLEURY, M. T.; OLIVEIRA JR, M.M. **Gestão de competências em negócios internacionais**. In: DUTRA, FLEURY E RUAS. **Competências: Conceitos, Métodos e Experiências**. São Paulo, Atlas, 2008.
- BURNHAM, J. F ., Web of Science database: a review. **Biomedical Digital Libraries.Resource review Open Access**.2006.
- COBO, M.J. ; LÓPEZ-HERRERA, A.G.; HERRERA-VIEDMA, E.;HERRERA, E. An approach for detecting, quantifying, and visualizing the evolution of a research field: A practical application to the Fuzzy Sets Theory field. **Journal of Informetrics**. v.5, p.146–166.2001.
- FLEURY, A. C; FLEURY, M. T. **Estratégias empresariais e formação de competências**. São Paulo: Atlas,2000.
- GARFIELD.E. Historiographic mapping of knowledge domains literatura. **Journal of Information Science**, v.30, pp. 119–145.2004.
- GODIN, B. On the origin of bibliometrics. **Scientometrics** v.68, p. 109–133,2006.
- GUPTA, A.K.; GOVINDARAJAN, V. **Global dominance: transforming global presence into global competitive advantage**. San Francisco: Jossey-Bass,2001.
- JOHANSON, J.; VAHLNE, J.E. The mechanisms of internationalization. **International Marketing Review**, Londres, v.7, n.4, p.11-24, 1990.
- KHANNA, T.; PALEPU, K.; SINHA, J. Strategies that fit emerging markets. **Harvard Business Review**, Boston, v.83, n.6, p.63-75, 2005.
- KHANNA, T.; PALEPU, K.; BULLOCK, R. Vencendo em mercados emergentes. **Harvard Business Review**, Boston, v.88, n.6, p.80-85, 2010.
- MARTINS, R. A.; MELLO, C. H. P.; TURRIONI, J. B. **Guia para elaboração de monografia e TCC em engenharia de produção**. 1ed. Atlas, 2014.
- MILLS, J.; PLATTS, K.; BOURNE, M.; RICHARDS, A. **Competing through competences**. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.
- PRAHALAD,C.K.; HAMEL, G. The core competence of the Corporation. **Havard Business**

**Review**, p.79-93, May/Jun 1990.

RUGMAN,A.; VERBEKE,A. Subsidiary-Specific Advantages In Multinational Enterprises. **Strategic Management Journal**. V.2, p. 237-250,2001.

SÁNCHEZA, A. D., RAMAB, M.C.R., GARCÍAC, J. A. Bibliometric analysis of publications on wine tourism in the databases Scopus and WoS. **European Research on Management and Business Economics**, 2017.

WERNEFELT, B. A resource based view of the firm. **Strategic Management Journal**, Chicago, v.5, n.2, p.171-180, 1984.